

BORGES; Ana Beatriz Basilio da Silva¹, BARBOSA; Allan Diniz², TUBINO; Rafael de Almeida³

RESUMO

Os ambientes lagunares costeiros constituem ecossistemas importantes do ponto de vista ecológico e socioeconômico, fornecendo habitats essenciais para uma grande variedade de espécies, muitas delas de interesse para a pesca comercial e de subsistência. Além disso, as lagoas costeiras são consideradas atualmente como um dos sistemas aquáticos mais ameaçados do planeta em função da grande pressão antrópica resultante do aumento demográfico no seu entorno. As alterações nestes ecossistemas constituem fontes de modificação na estrutura biológica e dinâmica do sistema, que podem causar impactos na pesca de pequena escala. Neste sentido, o conhecimento sobre os elementos biológicos que compõem um sistema natural é fundamental para a compreensão da sua estrutura e dinâmica. Assim, informações referentes às funções de cada espécie que utiliza estes sistemas permitem o reconhecimento das relações entre os diversos compartimentos. Neste contexto, as relações tróficas estabelecidas entre eles como elos das cadeias alimentares, representam pontos-chaves de transferência de energia. O objetivo deste estudo foi identificar a composição da dieta de quatro espécies importantes em termos de abundância e para a pesca nas lagoas costeiras da costa leste do estado do Rio de Janeiro: corvina (*Micropogonias furnieri*), ubarana (*Elops saurus*), robalo-flexa (*Centropomus undecimalis*) e a tilápia (*Oreochromis niloticus*). Para isso, entre julho de 2019 e dezembro de 2020 foi conduzido um programa sistemático de coleta de exemplares nas lagoas de Piratininga, Itaipu, Maricá, Saquarema e Araruama. Os indivíduos obtidos foram medidos, pesados e o conteúdo estomacal foi analisado em laboratório, sob a autorização do Comitê de Ética no Uso de Animais (Nº do protocolo 23083.036320/2021-63). Os itens alimentares encontrados foram separados, quantificados, pesados e identificados ao menor nível taxonômico possível. A fim de identificar o grau de importância de cada item na dieta das espécies, o Índice Alimentar foi aplicado aos dados. Nos 55 estômagos analisados de corvina (comprimento total entre 17,0 e 55,6 cm) foram registrados: peixes, crustáceos, artrópodes, moluscos, anelídeos, nematódeos, algas filamentosas, material vegetal, além de material sintético (microplástico), matéria orgânica digerida (MOD) e sedimento. Os itens de maior importância foram peixes e crustáceos. Nos 65 estômagos de ubarana (19,0 a 49,3 cm) verificou-se o consumo de peixes (item mais importante), moluscos e crustáceos. Nos robalos (116 estômagos), o item mais importante foi peixes. Nas 36 tilápias (12,5 a 32,0 cm) verificou-se o consumo de sedimento lodoso, MOD e algas filamentosas. Os resultados indicaram que a tilápia ocupa o menor nível trófico (NT = 2,0) entre as espécies estudadas, a corvina ocupa um nível trófico intermediário (NT = 3,1), enquanto que a ubarana e o robalo, ocupam níveis tróficos mais altos (NTs = 3,5 e 4,2, respectivamente). É possível concluir que, as espécies utilizam diferentes recursos alimentares disponíveis nos ambientes lagunares e estabelecem relações tróficas em diferentes níveis estabelecendo importantes pontos de conexão na teia alimentar lagunar. O código do referido projeto é PVBS2623-2021.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta, Nível trófico, *Elops saurus*, *Centropomus undecimalis*, *Micropogonias furnieri*, *Oreochromis niloticus*

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, anabeatrizbasilio3003@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, allan.dbarbosa15@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, rattubino@gmail.com

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, anabeatrizbasilio3003@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, allan.dbarbosa15@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, rattubino@gmail.com